

IDP: 16749  
(104)

Campo Grande, 30  
de Dezembro de 1991

Ele está presente, quando a solidão nos pesa  
nos ouve, quando só o silêncio nos responde  
nos ama, quando todos nos abandonam  
(STO. AGOSTINHO)

Prezado primo Edgardo:

Recebi sua carta. Aqui vêm os dados  
pedidos: minhas noras são: Viviani (com i),  
esposa do Pandis, e Marisa (esposa do  
Jorge). Jorge e Marisa, para nosso desgosto, estão  
em vias de separação.

Viviani Bleyer Remor Pache nasceu a  
6 de Dezembro de 1961, em S. Joaquim  
(a cidade do frio), Sta. Catarina.

Casou-se a 19 de Julho de 1986, em  
Florianópolis. Com 2 filhas:

Maria Thereza (isso mesmo, com th e z)  
nasceu a 24 de maio de 1989, em  
Florianópolis.

Anna Luiza (com dois n e z), nasceu  
a 22 de Junho de 1989, em Florianó-  
polis.

Jorge e Marisa de Farias Tavares Pache,  
casaram-se na igreja de S. Francisco de  
Assis, Pampulha, Belo Horizonte, no dia 21

IDP: 16749  
(244)

de Setembro de 1985.

O filho, Paulo

Ricardo nasceu a

21 de Abril de 1990.

Marisa nasceu no dia 23 de Janeiro de 1961, em Belo Horizonte.

Quanto a mim, nasci em Pedras, município de Humberto de Campos, no litoral maranhense. Quando minha mãe morreu velha, a Lezé, em S. Luiz do Maranhão, eu fiquei com minha irmã mais velha, a Yaya. Minhas outras irmãs foram para Belém. Depois, foram na casa de uns amigos. Depois, foram para Recife, onde Yaya se casou com o então Tenente do exército, João Izaias Barauna. De lá foram para o Rio. Quando mandaram me buscar em S. Luis.

No Rio, comecei a estudar inglês e francês, junto com as outras matérias. O professor de inglês, vendo que eu tinha muita facilidade para

Ele está presente, quando a solidão nos pesa  
nos ouve, quando só o silêncio nos responde  
nos ama, quando todos nos abandonam

(STO. AGOSTINHO)

IDP: 16749

(3 of 4)

línguas, começou a ensinar-me os verbos irregulares de uma forma engraçada. Mandava-me decorar as 3 palavrinhas de vários verbos. No próximo encontro fazia-me repeti-las.

Ex: dar. Eu decorava: give-gave-given. Se eu errasse na pronúncia, ele me avremedava, fazia caretas, e eu achava tudo muito engraçado. Assim decorei os principais verbos, sem mesmo saber para que ele me fazia decorar tantas palavras. Tomei gosto pela língua e copiava estórias de bichos, em inglês. A professora de francês era uma francesa muito bonita, de pele de porcelana, e, para agradá-la, todos os alunos estudavam muito. Depois vimos para Campo Grande, onde fiquei interna no Colégio Salesiano Nossa Senhora Auxiliadora, pois minha irmã e cunhados foram morar em Ponta Porã.

*Ele* { está presente, quando a solidão nos pesa  
nos ouve, quando só o silêncio nos responde  
nos ama, quando todos nos abandonam

(STO. AGOSTINHO)

IDP: 16749  
(444)

Aqui me casei,  
muito cedo, mas  
nunca mais parei  
de estudar inglês e francês.  
Saí ao Rio, nas férias, fazer cursos  
até que me habilitei aos respectivos  
exames, ai, em S. Paulo.

Casei-me em Campo Grande, no dia  
23 de Junho de 1943, na igreja de  
São. Antônio.

acho que esses foram os dados pedidos.  
Desculpe, pois escrevia seu nome com  
I, quando é Egílio Edgardo, com E.

Mais uma vez, votos de 1992 feliz  
para você e sua esposa e todos os fami-  
liares.  
Pedro manda um abraço. E  
aqui ficamos até que as coisas  
mudem, isto é, até que vendamos as  
casas.

Carinhosamente, a prima  
e amiga,

Franci

Ele está presente, quando a solidão nos pesa  
nos ouve, quando só o silêncio nos responde  
nos ama, quando todos nos abandonam

(STO. AGOSTINHO)